

CORREIO FLUMINENSE



Equipes de sete quartéis atuaram para controlar as chamas

Quarenta bombeiros atuam contra incêndio no CEASA

O Governo do Estado, por meio do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro, foi acionado na manhã desta terça-feira (24) para combater um incêndio em um galpão do Ceasa, na Zona Norte da capital. As chamas atingiram parte do Pavilhão 22, afetando pelo menos três lojas. Equipes de sete unidades operacionais, com cerca de 40 militares e 16 viaturas, atuaram no combate às chamas. Por volta das 8h, o incêndio já estava controlado. Não há informações sobre vítimas. A atuação rápida dos bombeiros, com o uso do sistema de sprinklers, evitou que o fogo causasse danos maiores aos estabelecimentos atingidos. De acordo com informações preliminares, o incêndio teve início na parte superior de uma das lojas e se espalhou para áreas vizinhas.

Ajuste nas tarifas de águas e esgoto

A Comissão de Saneamento Ambiental da Alerj cobrou da Agerensa a revisão dos contratos firmados entre a Cedae e as concessionárias responsáveis pelos serviços água e esgoto no estado. O colegiado propôs ajustar pontos como o valor considerado abusivo de tarifas cobradas aos consumidores.

Roberto Moreyra / SMTE



Vagas de emprego estão disponibilizadas no Sine

Estado capta 1564 vagas de emprego

Por meio do Sistema Nacional de Emprego (Sine), a Secretaria de Estado de Trabalho e Renda oferece, nesta semana, 1.564 vagas com carteira assinada, distribuídas pelas regiões Metropolitana, Serrana e Médio Paraíba. Elas estão distribuídas pelo setor de Serviços (55,2%) e Comércio (44,8%). A maioria dos empregadores pede o Ensino Fundamental completo (53,8%) e oferece até dois salários mínimos (56,8%). Para se inscrever ou atualizar o cadastro, é necessário ir a uma unidade do Sine levando os documentos de identificação civil, carteira de trabalho, PIS/PASEP/NIT/NIS e CPF. O endereço das unidades e os detalhes de todas as vagas oferecidas podem ser encontrados no site da secretaria.

Parceria para 1.907 vagas de estágio

Uma parceria entre a Secretaria de Estado de Trabalho e Renda e as instituições Fundação Mudes e CIEE resultou na oferta de estágios para diferentes níveis de escolaridade, além de oportunidades para jovem aprendiz. A Fundação Mudes oferece, esta semana, 189 vagas. Já o CIEE oferece 1.718 oportunidades. Informações nos sites das duas instituições.

Guarda armada

Através do PL 1925/2026, o vereador Poubel (PL) pede a divulgação mensal de dados consolidados sobre as ocorrências atendidas pela Divisão de Elite da Guarda Municipal. Os resultados, até o momento, foram de cinco prisões e dois adolescentes encaminhados à delegacia em nove dias de operação.

Transparência

A proposta de Poubel determina que a Prefeitura do Rio publique, no Portal da Transparência, informações como o número total de ocorrências, a classificação por tipo de atendimento, além das regiões com maior incidência e comparativos com meses anteriores.

Homenagem

A Estação das Barcas da Praça XV, no Centro do Rio, ganhou oficialmente o nome de Estação Praça XV de Novembro – Sílvio Santos, em homenagem ao apresentador e empresário que faleceu em 2024. A Lei 11.140/2026, de autoria do deputado Rosenverg Reis (MDB), foi publicada no Diário Oficial desta terça-feira (24).

Sílvio Santos

Sílvio Santos trabalhou nas barcas que fazem a travessia Rio–Niterói, onde utilizava alto-falantes para animar os passageiros com músicas e anúncios, transformando o espaço em seu primeiro “palco” diante do público.

Saúde ao idoso

Para ampliar o acesso da população idosa aos serviços de saúde por meio de atendimento domiciliar, a Alerj analisa o Projeto de Lei 4706/2025, do deputado estadual Alan Lopes (PL), que propõe a criação do Programa Saúde Itinerante para a Pessoa Idosa no estado.

Ajuda domiciliar

O programa prevê a realização de visitas periódicas às residências de pessoas com 60 anos ou mais, conduzidas por equipes compostas por enfermeiros e técnicos de enfermagem. As visitas poderão ocorrer mensalmente ou conforme a necessidade de cada paciente, mediante avaliação médica. Também está previsto o atendimento sob solicitação do próprio idoso, de familiares ou responsáveis legais.



Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro

Eleição indireta pode acontecer no feriadão

Prazos legais apontam votação na Alerj em 22 de abril

Déborah Gama

Com a renúncia de Cláudio Castro (PL), oficializada na última segunda-feira (23), e o governo do Rio de Janeiro em situação de dupla vacância, a eleição indireta que vai escolher o novo chefe do Executivo pode ocorrer em meio ao feriado de abril. Pelos prazos previstos na legislação estadual, a votação na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) pode cair no dia 22 de abril, entre os feriados de Tiradentes (21) e São Jorge (23).

A partir da ausência do vice-governador Thiago Pampolha, que renunciou em 2025 para assumir uma cadeira no Tribunal de Contas do Estado (TCE), e o presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar, que está licenciado do cargo, o comando do Executivo foi transmitido ao desembargador Ricardo Couto, presidente do Tribunal de Justiça do Rio, que exercerá um mandato temporário até que o novo governador seja escolhido.

Seguindo o rito da Constituição Estadual e a recente Lei Complementar aprovada pela Assembleia Legislativa (Alerj), o pleito para o mandato-tampão ocorrerá de forma indireta. A data é prevista para 22 de abril, exatamente 30 dias após a saída do titular do cargo.

Diferente das eleições tradicionais, não haverá participação direta do eleitor nas urnas; o voto caberá exclusivamente aos 70 deputados estaduais.

A partir da convocação, a eleição

deve ser realizada em até 30 dias, em sessão extraordinária da Alerj. Com base na contagem prevista, a votação tende a acontecer no dia 22 de abril.

Eleição indireta

A eleição será feita exclusivamente pelos deputados estaduais, em sessão pública convocada pela Alerj. Podem concorrer candidatos maiores de 30 anos, com domicílio eleitoral no estado e filiação partidária. As chapas precisam ter candidatos a governador e vice. O registro das candidaturas deve ocorrer em até cinco dias úteis após a publicação do edital de convocação.

Para vencer no primeiro turno, a chapa precisa obter pelo menos 36 votos entre os 70 deputados. Caso isso não ocorra, os dois mais votados disputam um segundo turno. Após a votação, a posse deve ocorrer em até 48 horas.

Regras da eleição

Em decisão liminar do ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), as regras da eleição indireta foram estabelecidas, após ação apresentada pelo PSD.

A decisão trata sobre dois pontos principais da lei estadual, como a derrubada do voto nominal aberto, impondo que seja secreto; e a alteração do prazo reduzido de desincompatibilização, que permitia que candidatos deixassem cargos públicos apenas 24 horas antes da votação, reforçando os 180 dias previstos em lei.